



Porto Alegre, 4 de Janeiro de 1933

NUMEROS - IFCH/UFGRS
N.º ARQ. 002
N.º DOC. 360

Meu saudoso Raul

Gracias a Deus, sinto-me hoje disposto a escrever - te, podendo assim em dia a nossa correspondencia. Aqui estão sem resposta tuas cartas de 6, 13 e 16 de Dezembro, de Jaguarcucho; 19/12 de Rivera; 24 e 26/12, de Buenos Aires.

As diversas recomendações e instruções nelleas contidas terei de executar - las em seguida, a medida que tiver oportunidade.

Finalmente, logo após o casamento da Dita, e seguindo o exemplo da minha noiva, Bertinha, que se fez operar das amígdalas e adenoides no dia 10, resolvi também, no dia 13, deixar-me operar dos amígdalas e do devio do septum.

Operem - nos a ambos o Sr. Valentim. A principio tudo correu bem. Se lastimas foram as complicações que surgiram dia após.

Quanto a mim, parece que me grippei no mesmo dia da operação, pois tive febre todos os dias; mas no oitavo dia, a gripe que andava meia disfarçada até então, manifestou-se com grande violência, febre de 39 e mais. Assim passei três dias. No quarto a febre começou a ceder e daí por diante um pouco todos os dias. Mas ainda não me deixam de todo: ainda tenho, de a tarde, uma febrícula de 37,372.

Dixes - la' que essa tal operação do septum e dos cornetos é bem mais desagradavel e tormentante do que imaginava. Enfim vamos esperar pelos resultados, e ver se eles compensam o sacrificio.

Quanto à Bertinha, depois de já ter sido alta, ficou com a garganta irritada e depois apareceram dois tumores pequeninos, um de cada lado, sendo necessário cauterizá-los. Assim que ainda andamos às voltas com o especialista.

Mas não fui o único aqui em casa que estive doente. Concomitantemente com a minha gripe, também saíram de cama, atacados dela, mama e pupá. Mama mais fortemente e pupá mais brandamente. Felizmente já estão bons.

Lili também esteve mais de oito dias de cama, atacada de furunculose. Saíram-lhe dois enormes e mais dois resolveram-se.

Quem nos tratou a todos foi o Dr. Sefton sempre muito atencioso e solícito, perguntando sempre por si. Ah! esquecia-me a soqueluche do Flávio, que muito o tem abatido e preocupado a Ena. Esperamos que a próxima ida deles para a Sidreia venha a fazer-lhe muito bem. Albertine e Ricardo já estão lá há uns 15 dias.

Como vê, tivemos um pestimo fim de ano. Felizmente têm sido boas as notícias que nos dá de sua saúde. Isso é que é o principal.

Cuida-se e trata-se bem, pois adoeceer no exílio, longe dos seus, deve ser uma tortura para todos.

Quanto à questão das terras, etc, certamente Lili irá responder diretamente sua parte.

Angelo ainda não voltou de Livramento.

Sem mais por hoje, envio-se fraternal abraço e votos de feliz Ano-Novo.

Saudades e abraços de todos.

Beppin